



FOCO NA CRIANÇA

Caminhos para uma infância mais saudável e com o melhor suporte médico são o mote dos artigos do pediatra Felipe Monti Lora, CEO do Sabará Hospital Infantil

Medicina

Os perigos do tabagismo na adolescência

Doenças respiratórias e outros problemas podem aumentar de incidência com o consumo de cigarros eletrônicos

Por **Felipe Monti Lora**

Atualizado em 29 ago 2023, 18h11 - Publicado em 29 ago 2023, 18h09



Uso dos dispositivos eletrônicos para fumar aumenta especialmente entre os mais jovens (VecMes / Freepik/SAÚDE é Vital)

Em 29 de agosto é celebrado o **Dia Nacional de Combate ao Fumo**, como forma de chamar a atenção para os prejuízos do tabagismo. E esse é também um assunto dos pediatras.

De acordo com a Organização Mundial de Saúde (OMS), aproximadamente 38 milhões de crianças, de 13 a 15 anos, consomem tabaco. Mas existe um outro grande vilão que já faz parte da vida de muitos adolescentes e que já está preocupando os especialistas.

Um crescente número de jovens tem feito uso dos **e-cigarros**, também conhecidos como **vape** ou **cigarro eletrônico**.

+ Leia também: Cigarros eletrônicos são um perigo para a saúde bucal

Segundo a Sociedade Brasileira de Pediatria (SBP) e o Conselho Federal de Medicina (CFM), o uso do dispositivo em qualquer faixa etária traz **graves prejuízos para a saúde** individual e coletiva.

O cigarro eletrônico traz em sua composição **altos índices de nicotina e de outras substâncias nocivas** que podem gerar doenças cardiovasculares e pulmonares, dependência química e, em casos mais graves, levar à morte.

A Sociedade Brasileira de Pneumologia e Tisiologia (SBPT) emitiu alertas sobre como o hábito de usar esses produtos desencadeia **sintomas agudos**, como tosse, falta de ar, dor no peito, náusea, vômito, diarreia; febre e calafrio podendo evoluir para um quadro de **pneumonia**.

CONTINUA APÓS PUBLICIDADE

+ **Leia também:** [Sem medidas de controle, mundo teria 300 milhões de fumantes a mais](#)

O cigarro eletrônico contém uma solução líquida que é vaporizada, para depois ser inalada. Além da nicotina e de outros compostos químicos, pode conter extratos de ervas ou [outros tipos de saborizantes](#), que incentivam o uso entre os jovens.

De acordo com a Pesquisa Nacional de Saúde do Escolar (PeNSE) realizada em 2019, sobre a saúde de adolescentes de 13 a 17 anos de idade matriculados nas redes pública e privada, 22,6% dos estudantes nessa faixa etária já experimentaram cigarro pelo menos uma vez; 26,9% usaram o narguilé e 16,8% o cigarro eletrônico.

O material ainda mostra que adolescentes que fumam narguilé ou cigarro eletrônico têm [quatro vezes mais chances](#) de consumirem cigarro de tabaco no futuro.

O [tabagismo](#) é considerado um dos maiores problemas de saúde pública, tamanho o impacto que o uso traz à saúde e à economia da sociedade.

CONTINUA APÓS PUBLICIDADE

Por esse motivo, o acompanhamento e orientação vinda dos pais e das escolas são fundamentais para que os adolescentes não façam de algo que eles compreendem como “diversão”, um vício.

Compartilhe essa matéria via:

